

ânima

- concepção . SEME LUTFI
SILVESTRE PESTANA
- elenco . ALBERTA MELO E CASTRO
CARLOS VIEIRA DE ALMEIDA
EUGÉNIA MELO E CASTRO
FERNANDO VAZ DO NASCIMENTO
FILIPE CRAWFORD
GRAÇA DAVID
JOÃO SOROMENHO
LUIZA APARÍCIO
MANUEL ALMEIDA E SOUSA
RUI FRATI
SEME LUTFI
- direcção . SEME LUTFI
RUI FRATI
- figurinos . JEAN LAFRONT
- musica . JAIME SIMÕES QUEIMADO

TEATRO

ACÇÃO DE TEXTOS VISUAIS

o q

o u

o u

o q

sério e exige d
 e ti grande precau
 ção. Podias cuprir f
 acilmente o mandato qu
 e te digo, mas tinhas d
 e voltar com cuidado toda ponto
 s as dobras das calças q
 e lumino ue cost umas disfarçarp
 sos a bril ara den tro, abrir as
 har na soab alqibex ras e sa
 raonde penetr cudir t
 odos a us ralde sol. e
 apo. que es tático f
 os rest As papilas liquefaz
 e se e abrange com suavi
 dade es sas distâncias i
 ca. foto e se ju ncessi
 veia da peque grafado por
 nta na nex que circula e
 uma câmara sui s fenda
 a renol aho to antiquada des
 s das c de us p coberta dentro do poç
 osturas onto br o onde se abriu
 seis us e entre ilhante
 braço d e mina. Os c os pont
 a outro braço d e mina. Os c os, tir
 ponto b irculo as sua
 ar de e rilhant as sua
 vasant e as a ntre os
 e. As a sas em pofios as
 dos abr sas em poeirras
 es gest vibraç acumula
 os de c ões mi das pel
 onto a crescé os suít
 sento. e lar qualqu
 picas os anos
 ntre as particu de
 lar qualqu picas pendura
 las de es su, a d
 pois j poeira aves. antar o
 que can tas e d posti
 frio da ansas n cas e
 e corre o rodop as. O ntes de
 ar que io mai novis pudesse
 s inte ento c m circu
 nso e e apila lar naq
 stonte r das uelas d
 ante c decor irracões
 ada ve ações s. Jant
 z que a subia ar e o t
 ulque brusco erao gr
 r bris o e o osseiro
 a pert venda para di
 urba a val i ter rbp
 quela nteri idament
 tranqu or ro e aquel
 lidad a obser
 e abso a pia vação d
 luta i cada e decan
 ntocáv célul r sbb
 a ded a de d ente
 arare entro os o
 a do t para

fora como

silvestre pestana

UNO OVO
 a v e e
 SEMEIA
 O O L
 O O
 amara
 VER

falo fá-lo

salette tavares

descalça vai para a fonte. leonor pela verdura. / para a fonte vai segura. leonor
 e não formosa. / vai descalça. vai verdura. leonor pela formosa. / e não segura.
 verdura. e não vai para a fonte. / vai leonor. e vai descalça. pela fonte. / pa-
 ra a descalça verdura. a fonte vai. descalça. / pela leonor verdura. pela segura
 pela formosa. / para a descalça. pela e não vai. para a leonor. / vai e não para.
 pela formosa. não para a. / fonte e leonor. vai não verdura. pela descalça. / pa-
 ra a segura. e não para vai. não para a fonte. / leonor para. segura vai. para a
 não descalça.

ana hatherly

TEXTOS VISUAIS
DE

ALBERTO PIMENTA

ANTONIO ARAGÃO

ANA HATHERLY

E.M. DE MELO E CASTRO

JOSÉ ALBERTO MARQUES

LIBERTO CRUZ

SALETTE TAVARES

SILVESTRE PESTANA

FAZER UM TEATRO A PARTIR DE UM TEXTO VISUAL, POESIA CONCRETA, OU SEJA QUAL FOR O NOME QUE SE DÊ AO EXPERIMENTO GRÁFICO POÉTICO, PARECE TAREFA INGRATA IMPOSSÍVEL. MAS O NOSSO PRIMEIRO ENCONTRO COM ELAS ACONTECEU DE MANEIRA DIRETA, LEITURA IMEDIATA EXPONTÂNEA DO SIGNIFICADO NELE CONFIDO, MESMO SEM UMA APREENÇÃO RACIONAL Á PRIORI. PRAZER NESSA DESCOBERTA. TEXTO IMEDIATO TEATRO IMEDIATO ALI NA HORA - VONTADE DE LANÇAR-SE PARA UMA SITUAÇÃO TEATRAL IMEDIATA. É BOM PRODUIZIR ESSES SONS PARTIDOS, DE LETRAS EM LIBERDADE. DAÍ PARA A CONCEPÇÃO CÊNICA É A SEQUENCIA NATURAL. NOSSOS CORPOS A SEGUIREM OS CAMINHOS, SOLTOS DA PÁGINA BRANCA. O PRÓXIMO PASSO, A LIGAÇÃO DAS PROPOSTAS POEMAS, DESCONEXAS NA SUA INDIVIDUALIDADE, MAS INTERLIGADAS POR UM DESEJO ESPECÍFICO DE CONTARMOS UMA HISTÓRIA QUE INTERESSASSE A TODOS NÓS. ASSIM PORTANTO, ENTENDEMOS ATRAVÉS DAS CONTÍNUAS EXPERIÊNCIAS EM GRUPO (COM OU SEM AUDIÊNCIA), QUE QUALQUER SÍMBOLO, SINAL, POR MAIS SINTÉTICO QUE SEJA, CONTEM EM SEU INTERIOR, ELEMENTOS DRAMÁTICOS DESEJOSOS DE TACTO E CORPO - AGITADORES DA IMAGINAÇÃO. É ESSA UMA GRANDE ALEGRIA, A QUE NOS LIBERTA DOS CARRIS PROLIXOS DE TEXTOS TEATRAIS (AS PEÇAS DE COMEÇO, MEIO E DESENLAÇO DRAMÁTICO AO FINAL), QUE SE UTILIZAM DE PALAVRAS APOÓS PALAVRAS SEGUIDOS DE PALAVRAS, NUM TEMPO ~~EM QUE~~ O TEMPO TEATRAL É URGENTE NA DOR ALEGRIA OU APENAS GRITO.

SEME LUTFI
RUI FRATI

LISTA DE TEXTOS PELA ORDEM DE APRESENTAÇÃO:

-	GRELHA CONSONÂNTICA	-	liberto cruz
-	GRELHA VOCÁLICA	-	liberto cruz
-	HIPNOTISMO	-	melo e castro
-	PÊNDULO	-	melo e castro
-	TONTURA	-	melo e castro
-	A CASA SEM SOL É TRISTE	-	melo e castro
-	OS NOSSOS PRINCÍPIOS SÃO ...	-	alberto pimenta
-	VELEGRAMA	-	liberto cruz
-	BANCO	-	antónio aragão
-	HIS MASTER'S VOICE	-	alberto pimenta
-	OBJECTIVEM	-	melo e castro
-	RODA RITMO	-	melo e castro
-	ESTAS GRADES ...	-	josé alberto marques
-	LEONORANA, VARIAÇÃO XXI	-	ana hatherly
-	SEM LUZ A NOITE ACONTECE ...	-	josé alberto marques
-	LEONORANA, VARIAÇÃO VII	-	ana hatherly
-	OU	-	antónio aragão
-	FALO	-	salette tavares
-	FFF	-	salette tavares
-	VERMELHOS OS TEUS SONHOS ...	-	josé alberto marques
-	MAN / WOMAN	-	melo e castro
-	SONETO SOMA 14X	-	melo e castro
-	RUA / CARAS	-	melo e castro
-	NOMES PRÓPRIOS	-	liberto cruz
-	TELEGRAMANDO	-	antónio aragão
-	POVO / OVO	-	silvestre pestana
-	SEMEADORES	-	silvestre pestana
-	VER AMAR UM NOVO AR	-	silvestre pestana